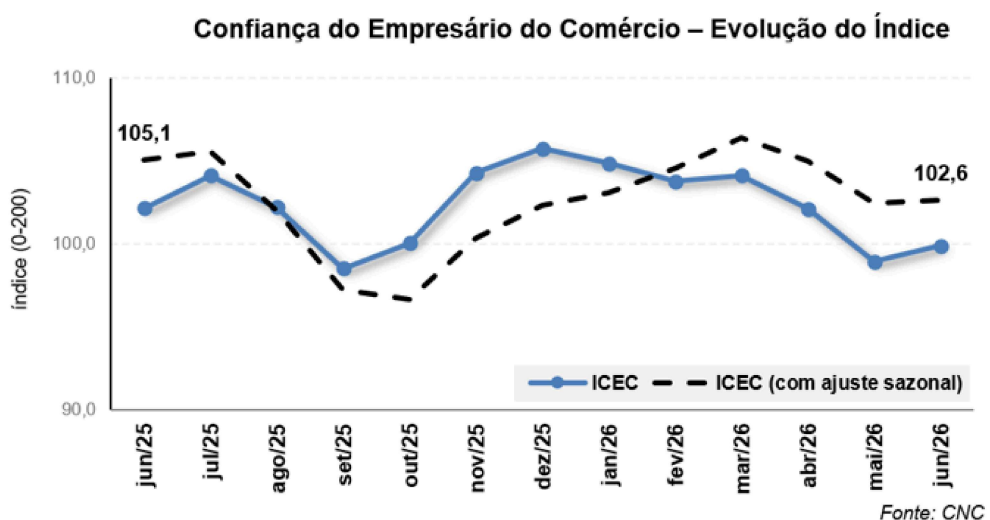




Junho | 2026

## CONFIANÇA DO COMÉRCIO VOLTA A CRESCER

***O Índice de Confiança do Empresário do Comércio interrompe processo de queda e avança 0,2%, com avanço principalmente das expectativas e destaque do comércio de bens semiduráveis.***



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 0,2% em junho, já descontados os efeitos sazonais, após duas quedas mensais consecutivas. Com isso, o indicador alcançou 102,6 pontos após o ajuste.

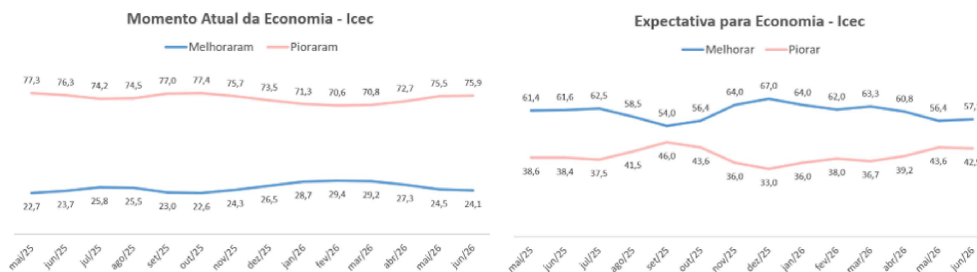
Índice *	jun/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Condições Atuais	78,2	-1,0%	+0,0%
Economia	60,6	-1,7%	+1,3%
Setor	76,3	-0,7%	+0,3%
Empresa	97,6	-0,7%	-1,0%
Expectativas	126,6	+0,7%	-5,3%
Economia	111,0	+1,0%	-6,1%
Setor	127,4	+0,8%	-6,0%
Empresa	141,5	+0,5%	-4,1%
Intenções de Investimentos	103,1	+0,4%	+0,1%
Na contratação de funcionários	118,1	+0,2%	-1,1%
Na empresa	98,2	+0,4%	+0,9%
Em estoques	92,9	+0,7%	+0,8%
<b>ICEC</b>	<b>102,6</b>	<b>+0,2%</b>	<b>-2,2%</b>

\* Com ajuste sazonal

Fonte: CNC

O maior destaque deste resultado foi o componente Expectativas, voltando a aumentar (+0,7%) após dois meses de queda. A única queda mensal observada foi nas Condições Atuais (-1,0%), principalmente em relação à economia (-1,7%).

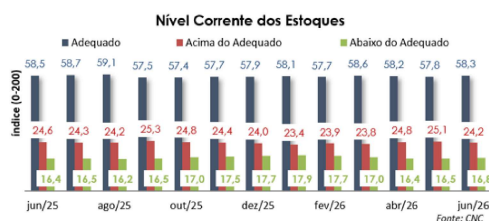
Na comparação com junho do ano anterior, o Icec retraiu 2,2%, permanecendo na tendência de queda iniciada em maio. Assim como na análise mensal, esse resultado foi puxado principalmente pelas Expectativas (-5,3%), enquanto o Momento Atual apresentou o mesmo resultado do ano passado.



Em junho, a percepção dos varejistas em relação ao momento atual da economia continuou se deteriorando. A maior parte (75,9%) afirmou observar piora no cenário econômico, o maior percentual desde outubro do ano passado. No que se refere às expectativas, a maioria dos empresários (57,1%) segue projetando melhora econômica, um avanço em relação a maio (56,4%), refletindo o início de uma melhora da percepção para economia nos próximos meses. No entanto, houve redução em relação a junho de 2025 (62,5%), o que corrobora que a cautela em relação ao desempenho futuro da economia ainda permanece. Apesar das recentes decisões de política monetária do Banco Central, o contexto inflacionário continua sob observação.

O componente mais vulnerável a esse fator é o dos investimentos, que em junho reverteu o resultado negativo observado no mês anterior, com avanço de 0,4% no mês e 0,1% no ano. Todos os itens relacionados evoluíram no mês, porém não o suficiente para compensar as quedas anteriores.

O principal destaque mensal foi a Percepção do Estoque, que avançou 0,7% após duas quedas. Esse movimento está relacionado ao ambiente de incerteza observado no mês, levando os comerciantes a manter uma gestão mais cautelosa dos estoques. Desde outubro de 2025, este item permanece acima do nível observado no mesmo período do ano anterior, alcançando em junho seu melhor resultado desde agosto de 2025.



Essa cautela com o futuro de forma mais moderada também foi observada na Intenção de Consumo das Famílias (ICF), pesquisa mensalmente divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em junho, o indicador avançou 0,1%, taxa menos intensa desde outubro de 2025. Os dados mostram uma percepção mais favorável dos varejistas, com importantes reversões das tendências negativas observadas nos meses anteriores. Ainda assim, o nível de confiança permanece abaixo do registrado em 2025, enquanto a avaliação do momento atual continua em trajetória de queda.

## MELHORA DAS EXPECTATIVAS ELEVA A CONFIANÇA NO COMÉRCIO DE BENS SEMIDURÁVEIS

Índice *	jun/26	Varição Mensal*	Varição Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	105,4	+1,1%	-4,0%
Supercarretões, farmácias, lojas de cosméticos	98,6	-0,1%	+0,9%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	106,8	-0,7%	-2,9%
<b>ICEC</b>	<b>102,6</b>	<b>+0,2%</b>	<b>-2,2%</b>

Fonte: CNC

O avanço de junho do índice de confiança do empresário foi puxado principalmente pelos segmentos de bens semiduráveis (+1,1%), com retração dos outros segmentos. Na comparação anual, entretanto, os bens semiduráveis registraram queda de 4,0%, enquanto os bens não duráveis foram o único segmento a apresentar contribuição positiva.

A maior confiança dos empresários de roupas, calçados, tecidos e acessórios foi impulsionada pelo crescimento de 4,1% das expectativas para o comércio. No entanto, a queda de 7,5% nas perspectivas para a economia contribuiu para o resultado negativo na comparação anual.

Índice de condições atuais *	jun/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	81,4	-1,4%	-1,9%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	73,2	+0,5%	+1,2%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	77,1	-1,0%	+1,5%
<b>Comércio</b>	<b>76,3</b>	<b>-0,7%</b>	<b>+0,3%</b>

Em relação às Condições Atuais do Comércio, os bens não duráveis foram os únicos que apresentaram crescimento na comparação mensal (+0,5%), tendo a segunda maior variação anual positiva (+1,2%), indicando percepção mais favorável nesse grupo.

Índice de Expectativas *	jun/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	130,0	+4,1%	-6,7%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	121,5	-0,4%	-2,4%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	135,1	-0,1%	-7,4%
<b>Comércio</b>	<b>127,4</b>	<b>+0,8%</b>	<b>-6,0%</b>

No Índice de Expectativas do Comércio, o segmento de bens semiduráveis foi o destaque, com o único resultado positivo da comparação mensal (+4,1%).

No entanto, continua abaixo do resultado do ano anterior desde agosto de 2025.

Índice de Investimentos *	jun/26	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	88,3	+1,0%	+1,2%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	91,1	-0,2%	+1,2%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	102,9	-0,0%	+0,5%
<b>Em estoques</b>	<b>92,9</b>	<b>+0,7%</b>	<b>+0,8%</b>

Fonte: CNC

A Percepção em Relação aos Estoques obteve um avanço de 1,0% para os varejistas de bens semiduráveis, após duas quedas consecutivas. O segmento também contribuiu para o avanço anual do indicador, movimento observado igualmente nos demais grupos.

#### Sobre a pesquisa:

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente pesquisado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com os tomadores de decisão das empresas do varejo. O objetivo é detectar tendências das ações empresariais do setor, levando em conta as avaliações das condições correntes e expectativas para seis meses à frente. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País, e os índices apresentam dispersões entre 0 e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação. O Icec é construído com base em nove questões: as três primeiras compõem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), que compara a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação ao mesmo período do ano anterior; as três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC). As últimas três perguntas compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IEEC) e

abordam questões mais específicas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses; (ii) nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) nível atual dos estoques diante da programação de vendas. Ajuste sazonal: sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da economia em geral, as séries dos componentes do Icec são dessazonalizadas para possibilitar a comparação mensal (mês sobre o mês imediatamente anterior). Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas por modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e  
Turismo (CNC)

[economia@cnc.org.br](mailto:economia@cnc.org.br)  
(21) 38049200  
[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).